Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas

A SUGAL possui dois pontos de descarga (EH1 e EH2).

Os pontos de descarga estão localizados em zonas distintas, contudo ambos emitem o efluente tratado para a vala de drenagem existente junto à fábrica, que por sua vez efetua a descarga das águas na Vala Nova. A Vala Nova desagua no Rio Tejo.

É de salientar que a qualidade de água da vala de drenagem não é exclusivamente da responsabilidade da fábrica, pois esta é também afetada pelas descargas e escorrências dos campos agrícolas e pequenas empresas existentes na região.

O efluente emitido por qualquer uma das ETAR's da fábrica é analisado periodicamente à saída destas e cumpre todos os parâmetros de qualidade exigidos na Licença Ambiental, pelo que se considera não existir um impacte significativo dos efluentes emitidos pela SUGAL.

Em caso de uma anomalia na ETAR Industrial a SUGAL tem previstas medidas para que os parâmetros de descarga exigidos não sejam ultrapassados, paramos imediatamente a produção das unidades que estão a causar o problema.

Em caso de avaria da ETAR Doméstica (LT2), as águas residuais são acumuladas num depósito de aproximadamente 8 m3 de capacidade, que permite armazenar os efluentes por vários dias, dando margem à SUGAL para encontrar uma empresa no sentido de proceder à aspiração do depósito e seu correto encaminhamento.

De forma a minimizar o risco de ocorrer uma situação de emergência ambiental, a SUGAL possui medidas de prevenção e atuação em caso de avaria da ETAR Doméstica ou da ETAR Industrial, que se encontram enunciadas no Plano de Emergência Interno.

Deste modo, apenas em situações muito especiais é que poderá ocorrer uma descarga de águas residuais com qualidade inferior à pretendida. Neste caso os efeitos estariam associados à:

• Afetação da qualidade da água das valas de drenagem e consequentemente da Vala Nova, da fauna e flora existentes, e da qualidade dos solos na envolvente;

• Afetação dos solos agrícolas, e respetivas colheitas, que utilizam a água das valas de drenagem.

Tendo em conta todas as medidas associadas, considera-se mínimo o risco da ocorrência de descarga de efluente com qualidade inferior à exigida, pelo que os efeitos provocados no meio ambiente, devido às descargas da SUGAL são pouco significativos.